



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### COLÊMBOS EM POVOAMENTO DE PINUS, ARAUCARIA E FLORESTA NATIVA NA FLONA DE TRÊS BARRAS, SC

Danielle C. Ortiz<sup>1</sup>, Tatiani M. Pech<sup>2</sup>, Douglas Zeppelini<sup>3</sup>, Júlia C. Niemeyer<sup>2\*</sup>

1. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), Lages, SC, 88520-000. 2. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Curitibanos, SC, 89520-000, Brasil. 3. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), João Pessoa, PB, 58070-450, Brasil. \*Correspondência para: [juliacarina@ufsc.br](mailto:juliacarina@ufsc.br)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Plantios florestais movimentam um importante setor da economia, porém, essas monoculturas podem alterar as comunidades de invertebrados do solo ou mesmo eliminar espécies ou grupos. Este estudo prévio teve como objetivo conhecer a comunidade de colêmbolos da superfície do solo em povoamento de *Pinus elliottii* Engelm. (Pinus), de *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze (araucária) e floresta ombrófila mista (nativa) na Floresta Nacional de Três Barras, SC, Brasil. Foram delimitadas três parcelas de 100 m<sup>2</sup> por área de estudo, e realizadas coletas em dez/14 e abril/15 usando 9 armadilhas pitfall em cada parcela. Os colêmbolos foram separados em morfoespécies e identificados ao nível de gênero, e usando-se o índice de similaridade de Sorensen para comparações entre os sistemas e entre as duas épocas. O total de morfoespécies coletado em cada sistema, em dez/14 (primavera) e abril/15 (outono), foram respectivamente: nativa (10 e 13), araucária (10 e 9) e pinus (10 e 11). Em dezembro, “nativa X araucária” apresentaram 100% de similaridade na composição de espécies, enquanto que “nativa x pinus” e “araucária x pinus” apresentaram 80%. Para abril, a similaridade variou entre 80-90% nas comparações entre os sistemas. Comparando-se a composição de espécies entre as duas coletas, a similaridade foi 43,5% na nativa, 42,1% na araucária e 38,1% no pinus, indicando diferença na composição de espécies entre diferentes épocas do ano. Os gêneros *Mastigoceras*, *Lepidocyrtus*, *Proisotoma*, *Neotropiella*, *Campylothorax* e *Seira* só foram encontrados na coleta de dezembro, enquanto que *Brachystomella*, *Pseudosinella*, *Entomobrya*, *Orchesella* e *Desoria* somente na coleta de abril. Os gêneros *Brachystomella* e *Entomobrya* foram exclusivos da nativa, enquanto que *Seira* apenas no pinus. Os resultados ressaltam a importância de coletas sazonais em sistemas florestais, uma vez que a composição de espécies muda entre as épocas do ano.

Agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Brasil, Projeto Universal CNPq 454842/2014-7.